



Anexo III

Demonstrações Financeiras e Anexos

«Federação Portuguesa de Vela»

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

Março de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2020 (1)	2019 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	336 011,01	341 710,00
Activos Intangíveis	5	-	1 461,95
Outros activos financeiros		1 970,13	1 261,17
		337 981,14	344 433,12
Activo corrente:			
Clientes	11	20,00	-
Estado e outros entes públicos	10	-	0,92
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	11	2 797,00	28 803,37
Outras contas a receber	11	373 543,29	221 151,65
Diferimentos	11	27 696,55	23 500,21
Caixa e depósitos bancários	4	124 301,31	81 382,19
		528 358,15	354 838,34
Total do Activo		866 339,29	699 271,46
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	2 550,00	2 350,00
Resultados transitados	12	(102 244,27)	(121 579,35)
Resultado líquido do período	12	313 968,56	19 335,08
Total dos Fundos Patrimoniais		214 274,29	(99 894,27)
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	23	32 622,00	-
Financiamentos obtidos	7 e 14	36 021,75	63 972,87
		68 643,75	63 972,87
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	102 867,52	56 984,87
Estado e outros entes públicos	10	25 507,45	24 199,03
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	15	282 456,79	225 039,86
Financiamentos obtidos	7 e 14	27 951,12	34 606,21
Diferimentos	15	29 900,00	88 725,50
Outras contas a pagar	15	114 938,37	305 637,39
		583 421,25	735 192,86
Total do Passivo		652 065,00	799 165,73
Total do Capital Próprio e do Passivo		866 339,29	699 271,46

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020 (1)	2019 (2)
Vendas e serviços prestados	19	49 861,40	55 097,14
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 102 093,91	1 215 405,66
Fornecimentos e serviços externos	17	(567 599,23)	(705 703,52)
Gastos com o pessoal	18	(298 341,74)	(305 690,72)
Provisões (aumentos/reduções)	23	(32 622,00)	
Outros rendimentos e ganhos	19	435 761,41	182 402,81
Outros gastos e perdas	20	(301 355,74)	(345 689,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		387 798,01	95 821,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(64 051,92)	(73 916,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		323 746,09	21 905,04
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-	3,21
Juros e gastos similares suportados	22	(1 636,71)	(2 216,41)
Resultado antes de impostos (EB7)		322 109,38	19 691,84
Imposto sobre o rendimento do período	18	(8 140,82)	(358,76)
Resultado líquido do período		313 968,56	19 335,08

14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	€ <u>2020</u> <u>(1)</u>	€ <u>2019</u> <u>(2)</u>
Vendas e serviços prestados	19	49 861,40	55 097,14
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		49 861,40	55 097,14
Outros rendimentos	9, 19	1 537 855,32	1 397 808,47
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos	5, 17, 18	(929 992,89)	(1 085 310,70)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos	20, 23	(333 977,74)	(345 689,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		323 746,09	21 905,04
Gastos de financiamento (líquidos)	21 e 22	(1 636,71)	(2 213,20)
Resultados antes de impostos		322 109,38	19 691,84
Imposto sobre o rendimento do período	16	(8 140,82)	(356,76)
Resultado líquido do período		313 968,56	19 335,08

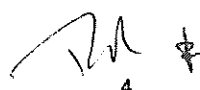
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Ingressos minoritários	Total	Ingressos minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01-01-2018	1	2 260,00	-	(273 628,82)	162 320,57	-	(118 328,25)	-	(118 328,25)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				152 320,57	(152 320,57)				
	2	-	-	152 320,57	(152 320,57)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	18 028,08	-	18 028,08	-	18 028,08
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	(132 885,49)	-	18 028,08	-	18 028,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		100,00					100,00		100,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	5	100,00	-	-	-	-	100,00	-	100,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018	6=1+2+3+5	2 360,00	-	(121 878,25)	18 335,68	-	(98 884,27)	-	98 884,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				19 335,08	(19 335,08)				
	7	-	-	19 335,08	(19 335,08)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	313 868,86	-	313 868,86	-	313 868,86
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	284 833,48	-	313 868,86	-	313 868,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		200,00					200,00		200,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	200,00	-	-	-	-	200,00	-	200,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2020	11=6+7+8+10	2 660,00	-	-	(102 244,27)	-	313 868,86	-	214 274,28


4

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	2020	2019
Rubricas	(1)	(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	790 574,18	897 580,28
Recebimentos de subsídios	1 141 339,85	1 315 438,77
Pagamento de Subsídios	(79 160,00)	(160 742,15)
Pagamento de Apoios	(54 950,00)	(73 500,00)
Pagamento de Bolsas	(24 090,00)	(6 750,00)
Pagamentos a fornecedores	(323 668,75)	(382 630,92)
Pagamentos ao pessoal	(302 263,56)	(311 802,11)
Caixa gerada pelas operações	1 147 781,72	1 277 793,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1 425,20)	(1 208,92)
Outros recebimentos/pagamentos	(939 695,66)	(1 075 187,17)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	206 660,84	201 387,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(107 651,87)	(125 479,91)
Activos Intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	11 600,00	14 000,00
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(96 051,87)	(111 479,91)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de fundos	-	-
Cobertura de prejuizos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(62 557,33)	(44 188,33)
Juros e gastos similares	(5 132,52)	(4 808,78)
Dividendos	-	-
Reduções de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(67 689,85)	(48 995,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	42 919,12	40 912,76
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	81 382,19	40 469,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	124 301,31	81 382,19

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém - 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016 de 2 junho, conforme aviso 8259/2015 de 29 de julho. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não Lucrativo (NCRF_ESNL) e as Normas Interpretativas.

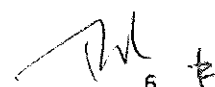
As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.


6

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

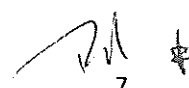
Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos

3.2.2. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período relativo á atividade sujeita. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4. – CONTAS A RECEBER

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.2.5.- CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.7.- FUNDOS

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.2.10. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

3.2.12. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

São Classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

3.2.13. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14. – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Federação Portuguesa de Vela não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.3 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros títulos negociáveis		
Depósitos bancários	123 813,98	81 303,59
Ativos financeiros pelo justo valor		
Caixa	<u>487,33</u>	<u>78,60</u>
	<u>124 301,31</u>	<u>81 382,19</u>

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	60 650,00	-	-	-	60 650,00	-	-	-	60 650,00
Equipamento básico	376 733,01	107 552,59	89 687,83	-	394 597,77	61 810,45	20 288,85	-	436 119,37
Equipamento de transporte	127 641,34	39 460,63	-	-	167 101,97	4 142,82	4 142,82	-	167 101,97
Equipamento administrativo	74 789,81	1 031,97	-	-	75 821,78	4 418,14	-	-	80 239,92
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Computador	4 384,95	-	-	-	4 384,95	-	-	-	4 384,95
	644 189,11	148 045,19	89 687,83	-	702 556,47	70 371,41	24 431,67	-	748 496,21

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 213,00	1 213,00	-	-	2 426,00	1 213,00	-	-	3 639,00
Equipamento básico	208 400,27	33 832,83	73 337,83	-	168 895,27	34 535,75	6 706,03	-	196 724,99
Equipamento de transporte	72 941,26	37 065,17	-	-	110 006,43	23 874,51	1 294,97	-	132 585,97
Equipamento administrativo	74 789,86	343,96	-	-	75 133,82	2 966,71	1 150,24	-	76 950,29
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Computador	1 461,50	1 461,50	-	-	2 923,00	1 461,95	-	-	4 384,95
	358 805,89	73 916,46	73 337,83	-	359 384,52	64 051,92	9 151,24	-	414 285,20

Gastos com depreciações

	<u>2 020</u>	<u>2 019</u>
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	1 213,00	1 213,00
Equipamento básico	34 535,75	33 832,83
Equipamento de transporte	23 874,51	37 065,17
Equipamento administrativo	2 966,71	343,96
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-
	<u>62 589,97</u>	<u>72 454,96</u>
Ativos fixos Intangíveis		
Programas	1 461,95	1 461,50
	<u>1 461,95</u>	<u>1 461,50</u>
Total	<u>64 051,92</u>	<u>73 916,46</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

A sub-conta "Adiantamento a Fornecedores" apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 7. LOCAÇÕES

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

2020	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	139 975,00	110 637,50	29 337,50	19 697,56	19 064,44
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	139 975,00	110 637,50	29 337,50	19 697,56	19 064,44

2019	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	139 975,00	89 094,00	50 881,00	38 762,00	26 168,87
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	139 975,00	89 094,00	50 881,00	38 762,00	26 168,87

NOTA 8. INVENTÁRIOS

A conta de Inventários apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2020.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Subsídios	
	Demonstração de resultados	
	Subsídios à exploração	
	2020	2019
IPDJ-Instituto Português Desporto e Juventude	882 037,67	999 161,81
COP-Comité Olímpico Português	200 056,24	188 743,85
CML - Câmara Municipal Lisboa	-	25 000,00
INR-Instituto nacional de Reabilitação	20 000,00	2 500,00
	1 102 093,91	1 215 405,66

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos com o estado eram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2020	2019
Autoridade Tributária	20 210,41	13 128,94
Segurança Social	5 233,17	11 006,22
FCT e FGCT	63,87	63,87
	25 507,45	24 199,03
	2020	2019
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	0,92
	-	0,92
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	8 140,82	356,76
Retenção Imposto s/ rend.	4 888,50	6 577,50
IVA - A Pagar	7 181,09	6 194,68
Restantes Impostos	63,87	63,87
Contribuição p/ Seg. Social	5 233,17	6 544,60
Contribuição p/ Seg. Social - prestacional	-	4 461,62
	25 507,45	24 199,03
	25 507,45	24 199,03

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ATIVOS

Nos Exercícios findo em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos da rubrica de "Outras Contas a receber" eram os seguintes:

Outras Contas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	2 797,00	28 803,37
Adiant a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir	333 314,81	102 001,45
Outros acréscimos de rendimentos		-
Outros Devedores	<u>40 228,48</u>	<u>119 150,20</u>
	<u>376 340,29</u>	<u>249 955,02</u>

Diferimentos Activos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferimento de gastos	-	-
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	<u>27 696,55</u>	<u>23 500,21</u>
	<u>27 696,55</u>	<u>23 500,21</u>

-Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente, ao valor dos apoios financeiros acordados para o ano de 2020 e que em 31 de Dezembro ainda se encontravam por receber e a valores referentes a licenças desportivas.

- Facturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2020 do COP e IPDJ.

-Outros Devedores: Refere-se essencialmente a despesas dos treinadores e atletas.

-Outros Gastos Diferidos: Respeita essencialmente a diferimento de gastos com seguros, para 2020 já contratualizados e pagos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2 550,00		2 350,00
Resultados transitados	- 102 244,27	-	121 579,35
Resultado líquido do período	<u>313 968,56</u>		<u>19 335,08</u>
Total	214 274,29	-	99 894,27

Os fundos patrimoniais encontram-se afetados pelos resultados líquidos positivo apurados no exercício de 2019 de 19.335,08€ e pelos resultados líquidos positivos do exercício de 2020 no montante de 313.968,56 €.

Houve ainda um reforço do fundo social no corrente exercício, no montante de 200 euros.

NOTA 13. FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores, Conta Corrente	102 667,52	56 984,87
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>102 667,52</u>	<u>56 984,87</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019.:

Empréstimos e Descobertos Bancários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	16 324,19	25 210,87
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing	19 697,56	38 762,00
	<u>36 021,75</u>	<u>63 972,87</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	8 886,68	8 437,34
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas	-	-
Factoring		
Leasing	19 064,44	26 168,87
	<u>27 951,12</u>	<u>34 606,21</u>
	<u>63 972,87</u>	<u>98 579,08</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	25 210,87	8 886,68	16 324,19	
Descobertos Bancários		-		
Livranças	-	-		
Contas Correntes Caucionadas	-	-		
Factoring	-	-		
Leasing	38 762,00	19 064,44	19 697,56	
	<u>63 972,87</u>	<u>27 951,12</u>	<u>36 021,75</u>	-

Rul ✱

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Nos exercícios findo em Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos da rubrica de "Outras Contas a pagar" eram os seguintes:

Outras Contas a Pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não Correntes		
	-	-
Corrente		
Pessoal	7 481,94	8 414,77
Empresas do Grupo e Participadas		
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	282 456,79	225 039,86
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	40 944,55	41 596,57
Outros acréscimos de gastos	15 044,30	151 696,58
Outros Credores	51 467,58	103 929,47
	<u>397 395,16</u>	<u>530 677,25</u>
	397 395,16	530 677,25

Diferimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferimentos de Rendimentos		
Rendimentos a reconhecer	29 900,00	88 725,50
...		
	<u>29 900,00</u>	<u>88 725,50</u>

- Pessoal: o valor em dívida ao pessoal é referente a ordenados em atraso do ano de 2010 e 2011.

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida dos apoios monetários concedidos aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva.

- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2020, que apenas irão ser liquidados em 2021.

- Outros Acresc. Gastos: Refere-se essencialmente a despesas deste exercício que foram faturadas com data de 2021 e a verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo, à organização técnica de provas e ao Quadro Competitivo Regional.

- Outros Credores: Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020,2019,2018,2017,2016, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020,2019,2018,2017,2016.

O valor apurado de Imposto sobre o Rendimento relativo a 2020 e a 2019 foi o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto corrente	8 140,82	356,76
Imposto diferido		
	<u>8 140,82</u>	<u>356,76</u>

Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultados Antes de Impostos	37 918,99	19 691,84
Impostos à taxa de 21%	7 962,99	-
Tributação Autónoma	177,83	356,76
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>8 140,82</u>	<u>356,76</u>
Taxa média efectiva de imposto		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos relativo aos exercício de 2020 e 2019 é o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos especializados	69 862,75	141 936,78
Publicidade e propaganda		
Vigilância e Segurança	307,52	
Honorários	90 438,81	117 681,21
Comissões	373,28	353,30
Conservação e reparação	28 299,78	11 582,59
Ferramentas e utensílios	6 016,26	13 513,09
Livros e doc. técnica	-	-
Material de escritório	8 466,37	4 711,76
Outros	94 257,06	47 446,20
Eletricidade	2 089,04	1 884,00
Combustíveis	19 102,01	29 100,95
Água	447,62	456,09
Outros	353,22	-
Deslocações e estadas	131 689,35	247 175,12
Transporte de equipamento	20 768,57	-
Rendas e alugueres	7 301,33	18 202,71
Comunicação	4 391,19	4 822,02
Seguros	33 959,29	29 398,32
Contencioso e notariado	2 178,19	1 061,81
Despesas de representação	10 830,14	9 528,04
Limpeza e higiene	5 941,80	7 235,19
Outros serviços	30 525,65	19 611,35
	<u>567 599,23</u>	<u>705 700,53</u>

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.

- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, assistência técnica e formação de treinadores.

- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.

RVL ✱

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 18. GASTOS COM PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 8 pessoas e 8 pessoas em 2019.

Gastos com o Pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	244 957,75	252 593,35
Encargos sobre Remunerações	47 779,05	48 386,74
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	5 105,33	3 849,31
Outros gastos com Pessoal	499,61	861,32
	<u>298 341,74</u>	<u>305 690,72</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sede	8	8
	<u>8</u>	<u>8</u>

NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos Suplementares	6 635,35	4 236,92
Diferenças Câmbio Favoráveis	1 121,52	671,77
Ganhos com Alienações de Ativos	0,00	9 000,00
Correções Relativas Anos Anteriores	300 867,93	13 745,91
Outros	127 136,61	154 748,21
	<u>435 761,41</u>	<u>182 402,81</u>

A rubrica "Correções Relativas Anos Anteriores" tem registado 300.000€ referentes ao acordo celebrado com IPDJ pela perda da utilidade pública desportiva no ano de 2010.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	2 314,39	2 071,85
Gastos e Perdas em Investimentos	3 680,43	
Correções Relativas Anos Anteriores	7 459,57	20 436,17
Quotizações	10 092,28	9 194,42
Insuficiência da estimativa impostos	168,18	-
Multas e penalidades	220,00	9 414,16
Inscrição em campeonatos	11 858,01	35 242,98
Custos com apoios Financeiros Concedidos	260 087,52	259 846,58
Outros	5 475,36	9 483,71
	<u>301 355,74</u>	<u>345 689,87</u>

NOTA 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros obtidos	-	3,21
Outros	-	-
	-	<u>3,21</u>

NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros financiamento	1 636,71	2 216,41
Outros	-	-
	<u>1 636,71</u>	<u>2 216,41</u>

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de conta corrente contraídas junto do Novo Banco.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. PROVISÕES

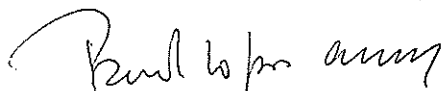
No exercício de 2020 foi constituída uma provisão para processos judiciais em curso no montante de 32.622,00€.

NOTA 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

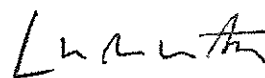
Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

186651040

19272



O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO